

RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 23 de março. Segunda-feira da 5ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESIMAL ONLINE

DIA 23 DE MARÇO - SEGUNDA-FEIRA

“Quem estiver sem pecado, atire a primeira pedra”

(Jo 8,7)

Leituras: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22; Jo 8,1-11.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, dá-me a graça de permanecer fiel no seguimento
de teu Filho, em todos os momentos de minha vida
e que, conhecendo profundamente a sua entrega até a cruz,
eu possa também testemunhar, no meio das provações,
o seu amor e a sua bondade que me salvam.

INTRODUÇÃO

- Quando dizemos que alguém nos recebeu “com pedras nas mãos”, estamos afirmando que não fomos bem recebidos.

- As pedras na mão nos impedem de abraçar o outro/a em todos os sentidos.

- Podemos afirmar que a palavra de Jesus: “quem estiver sem pecado, atire a primeira pedra” (Jo 8,7), superou o âmbito religioso e revela de forma magistral a profunda igualdade de todos os seres humanos.

- Ela também nos “joga na cara” a incapacidade, imaturidade e aprisionamento de que padece todo aquele/a que se coloca como juiz de outra pessoa...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO JOÃO 8,1-11

1. Meditando a Palavra de Deus

- Na oração, comece por colocar-se na presença de Deus.
 - Faça o Sinal da Cruz, experimentando a beleza deste gesto.
 - Depois, leia o texto bíblico, proposto para hoje. Leia-o bem devagar e com atenção, repita se o desejar.
- Com imaginação, veja os personagens: Jesus, a mulher, os letrados e fariseus, o povo que cerca Jesus.
 - Em cada um destes personagens, perceba os sentimentos que demonstram: a humilhação da mulher, a agressividade dos seus opressores, a mansidão de Jesus ...
- A cena acontece no Templo, onde Jesus está costumeiramente a ensinar.
 - Muitas pessoas, certamente, estariam à sua volta, ouvindo suas palavras.
- Um grupo de homens, fariseus e letrados, fiéis cumpridores da lei, irrompem trazendo arrastada uma mulher que eles dizem ter sido flagrada em adultério.
 - A lei de Moisés determina a morte por apedrejamento.
- Esses homens, contudo, não estão interessados em cumprir a lei, mas em confrontar Jesus em seu ensinamento e poder, para acusá-lo.
 - A lei é clara e para cumpri-la não tinham porque ir até Jesus.
 - No entanto, querendo colocar Jesus numa “saia justa”, impõem uma decisão de vida ou morte àquela mulher.
- Se Jesus defender a mulher, opondo-se ao apedrejamento, vai contra a lei de Moisés. Se aprovar será ridicularizado perante o povo e ainda poderá ter problemas com as autoridades romanas.
- A situação da mulher, no tempo de Jesus, era igualmente muito difícil.
 - Ela não tinha direito de ser instruída e educada na Lei.
 - Não tinha obrigação de participar das festas e peregrinações ao Templo.
 - No Templo, ficavam à parte.
 - Fora de casa só podiam ir com o rosto coberto e com a monitoria de um varão (homem), quer fosse seu marido ou irmão.
 - Não se lhe permitia falar em público e seu testemunho não era considerado válido
- Esta sociedade marcada pela hipocrisia e pelo machismo transparece na cena bíblica ao não apresentar o homem que estivera com ela.
 - Por isso há um clima de total humilhação, opressão e julgamento contra esta mulher,

que está totalmente exposta em sua vergonha e dignidade.

- Jesus havia passado a noite no monte das Oliveiras, em oração, começa o dia repleto do Espírito de Deus. Sentado, ensinava...

- E, neste contexto, é confrontado com os seus adversários.
- O que o Pai bondoso gostaria que Ele fizesse naquela situação ... O que Ele gostaria que nós fizéssemos em situações como esta ...

1. Rezando à luz da Palavra de Deus

- O texto bíblico de hoje converge para a pergunta: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” ... “Também Eu não te condeno. Vai e de agora em diante não tornes a pecar”.

- No deserto criado pelo pecado, irrompe a novidade: um rio de misericórdia, que purifica e cura tudo à sua volta (Ap 21, 5), tornando nova toda a criatura...

Oração

Senhor Jesus,

enche-nos do teu Espírito Santo,

para que não condenemos com dureza

quem pratica o mal,

nem sejamos facilmente indulgentes com eles.

Sabemos que, também nós, somos pecadores.

Por isso, não queremos nos distinguir deles,

mas nos solidarizar com eles,

para carregarmos o pecado do mundo,

como Tu fizeste.

Ajuda-nos também a não sermos

facilmente indulgentes conosco

ou com os outros pecadores,

desculpando-nos e desculpando os outros

com as circunstâncias do mundo atual,

*para não correremos o risco de baixar os braços
na luta contra o mal.*

Não foi essa a tua atitude perante a mulher adúltera.

*Não diminuístes a gravidade do seu pecado,
mas o assumiste e o reparaste
com a tua gloriosa morte e ressurreição.*

*Que todos, e cada um de nós,
saibamos assumir o próprio pecado
e o pecado do mundo, oferecendo-nos,
e oferecendo a nossa vida,
como oblação reparadora ao Pai
pelos homens e mulheres.*

Amém.

Para refletir: “Sede misericordiosos como o Pai, não julgueis, não condeneis” - Como vivo este ensinamento de Jesus em meu dia a dia? Tenho deixado meu coração se encher de pedras para jogar naqueles que julgo e condeno? Tenho ouvido, para a minha vida, as palavras de Jesus àquela mulher: também eu não te condeno, vai e não peques mais? O que Jesus quer me dizer com esta passagem bíblica? ...

1. Contemplando a Palavra de Deus

- O Evangelho nos apresenta um caso em que a lei pode escravizar.
 - Os fariseus, mais do que cumprir a lei, queriam ficar bem com a sociedade e, por isso, iam sacrificar o futuro de uma pessoa humana.
- Jesus tem uma atitude totalmente diferente. Coloca-se do lado da pecadora, carrega sobre Si o castigo, a pena e o sofrimento pelo pecado. Por isso pode ser indulgente e oferecer o perdão de Deus.
 - Não se trata, pois, de uma indulgência fácil. Perdoa a adúltera e recomenda-lhe que não volte a pecar, porque, na sua paixão, expia o pecado e dá força aos pecadores arrependidos para caminharem no amor do Pai.
- O texto que escutamos, nos mostra também a mansidão com que Jesus se aproxima da sua

paixão.

- Ela é um ato de misericórdia que agrada mais a Deus do que todos os sacrifícios rituais oferecidos no templo de Jerusalém.

- Esta narrativa (Jo 8) nos dá a medida da profundidade da misericórdia divina, se tal se pode dizer de uma misericórdia infinita.

- Deus amou-nos até ao fim, enviando o seu Filho para tomar sobre Si os nossos pecados, nos perdoar e nos dar uma vida nova cheia de caridade, de alegria e de paz...
- Tenha presente que assim como agiu para com aquela mulher, Deus continua agindo com você e comigo ...

Importante:

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...

- Fale e escute o que o Senhor tem a relevar a você a partir deste texto bíblico...

- Renove os seus propósitos de se confiar à misericórdia divina e se decidir por não voltar ao pecado ...

- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo para a sua vida ... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Vai, não tornes a pecar”

(Jo 8, 11)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3016/retiro-quaresmal-online-23-de-marco-segunda-feira-da-5-semana-da-quaresma-em-16/05/2026> 02:07